



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
MOÇAMBIQUE



08

2012

Distrito de

Gaza



RASTREANDO A DESPESA DE 2011

Índice

I. Investimento Realizado
pelo Governo Distrital no
Distrito

II. Investimento Realizado
pelo Governo Provincial /
Central no Distrito

III. Aspectos de Controlo
Interno na Secretaria
Distrital

Fundo de Investimento Distrital

Fundo Distrital de Desenvolvimento

Fundo de Apoio Directo às Escolas

Fundo de Estradas

Investimento Realizado pelo Governo Provincial/
Central

DISTRITO DE BILENE

O Distrito de Bilene situa-se na parte Sudoeste da Província de Gaza, com uma superfície de 2.180 km² e uma população de 151.548 habitantes (Censo 2007). O Distrito está dividido em 6 postos administrativos, Macia, Chissano, Messano, Macuane, Mazivila e Praia de Bilene.

I. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DISTRITAL

Em 2011, o Distrito de Bilene teve um orçamento de 21.373.890,00Mt para as despesas de investimento (tabela 1).

Tabela 1. Orçamento alocado, para as despesas de investimento, ao distrito de Bilene, em 2011.

Despesas de investimento	Valor alocado (Mt)
Fundo de Investimento Distrital	7.410.570,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	8.328.080,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas	4.385.240,00
Fundo de Estradas	1.250.000,00
Total	21.373.890,00

Fonte: Lei n.º9/2011, de 13 de Junho - Orçamento do Estado Revisto¹

1.1 Fundo de Investimento Distrital

Em 2011, o valor alocado para o Fundo de Investimento Distrital foi utilizado nas realizações que constam da tabela 2.

Tabela 2. Lista das actividades realizadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital.

Infra-estruturas	Valor alocado
Construção da casa do Chefe da Localidade de Chicotane	1.349.338,70
Reabilitação da residência do Chefe do P/A de Chissano	768.966,90
Reabilitação da Sede do P/A de Chissano	558.663,30

¹ A Lei n.º 9/2011, de 13 de Junho altera os artigos 2, 3, 4, 5, 11 e 12 da Lei n.º 1/2011, de 5 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2011

Reabilitação das casas protocolares nº2 e nº3	657.272,67
Reabilitação da Residência Oficial da Administradora	736.508,14
Conclusão da casa do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila*	270.885,00
Pagamento da última prestação da construção da Sala de Sessões*	602.577,42
Pagamento da última prestação da construção da residência do Chefe do P/A de Macuane*	223.487,37
Reabilitação da residência do líder comunitário de Chichango no P/A de Macuane	40.000,00
Aquisição dum depósito de água para a Residência Oficial da Administradora	32.964,75
Pintura e mão-de-obra do Gabinete de Planificação e Desenvolvimento Local	7.265,74
Manutenção da instalação eléctrica na Secretaria Distrital	181.100,00
Total	5.429.029,99

Fonte: Secretaria Distrital de Bilene.

* Dívidas transitadas de 2010.

A diferença entre o valor disponível, a partir do OE, e o valor utilizado pelo Governo do Distrito de Bilene é de 1.981.540,01Mt, verba que, segundo o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, não foi disponibilizada ao Distrito, apesar de ter sido alocada a partir da Lei do Orçamento do Estado revisto.

Ponto de situação das actividades financiadas no âmbito do Fundo de Investimento Distrital, de 2011

Actividades em curso

- Conclusão da casa do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila.

Actividades concluídas

Todas, excepto a actividade acima mencionada como estando em curso.

Em termos de alinhamento das actividades realizadas com o PESOD constatou-se que apenas 4 actividades contavam do PESOD de 2011, designadamente, a construção da casa do Chefe da Localidade de Chicotane, a reabilitação da residência do Chefe do Posto Administrativo de Chissano e a reabilitação das casas protocolares. As restantes actividades não constavam. Portanto, o PESOD foi elaborado e existe mas, em algum momento, foi posto de lado e prestou-se mais atenção aos preparativos da visita presidencial e da Primeira-Dama. A reabilitação da residência do líder comunitário da Localidade de Chichango, que até deixou uma dívida para o Distrito liquidar com o orçamento do exercício económico de 2012, não constava do PESOD, mas foi reabilitada para acomodar a Primeira-Dama. As principais actividades constantes do PESOD eram: Construção de 2 sedes de postos administrativos e 1 sede de localidade; Construção de 3 residências para os chefes das localidades; a reabilitação e manutenção de 2 pontes; reabilitação de 22 furos de água e a construção de 14 bombas manuais. Um facto bastante preocupante, no que concerne ao PESOD, é que, por um lado, não especifica o local onde o Governo pretende realizar as actividades e, por outro lado, não especifica o custo das realizações. Estas constatações sugerem que o Distrito não tem uma visão estratégica dos locais de intervenção, nem tem previsão do montante necessário para a concretização das actividades. O Governo Distrital justificou os montantes gastos na execução das actividades, mencionadas na tabela 2, através de contratos, facturas e recibos.

Avaliação quantitativa das realizações

Dos 7.4510.570,00Mt que estavam previstos para o Fundo de Investimento Distrital, 5.429.029,99Mt foram usados pelo Governo do Distrito de Bilene, o que representa 73,26%. Os restantes 1.981.540,01Mt não foram disponibilizados, apesar de terem sido alocados a partir da Lei do Orçamento do Estado Revisto, o que representa 26,74%. Do valor efectivamente utilizado pelo Governo Distrital, 1.096.949,79Mt foram usados para a liquidação de dívidas transitadas de 2010.

Ainda no âmbito do FID, o trabalho de campo constatou que a reabilitação da residência e rondáveis do líder da Localidade de Chichango não tinham cabimento orçamental alocado para o efeito. Mas, como a Primeira-Dama pretendia hospedar-se naquela residência, todo o esforço foi envidado no sentido de esta actividade ser executada,

resultando numa dívida para o Governo Distrital de 305.877,08Mt a ser liquidada com orçamento alocado para o exercício do ano económico de 2012.

Avaliação qualitativa

No geral as obras que beneficiaram de reabilitação e/ou construção de raiz apresentavam problemas de falta de qualidade, infiltração de águas pluviais, rachas nas paredes e no soalho, baixa qualidade da madeira e atrasos na sua conclusão. A baixa qualidade das obras pode estar associada a vários factores dentre os quais se destacam a falta de honestidade dos empreiteiros, a adjudicação de obras a artesãos sem muita experiência profissional, a exiguidade do fundo disponível e desembolsos tardios. A residência do Chefe do Posto Administrativo de Chissano, obra cuja reabilitação incluía o melhoramento da cobertura, encontrava-se com problemas de infiltração de água das chuvas em todos os compartimentos, rachas no pavimento e defeitos nos cortinados. A Residência Oficial da Administradora, obra cuja reabilitação incluiu a pintura, já apresentava tinta descascada. A Sede do Posto Administrativo de Chissano apresentava-se com problemas de tranquetas nas janelas. A residência do líder comunitário de Chichango, no Posto Administrativo de Macuane, apresentava-se com madeira de baixa qualidade na cobertura. A residência do Chefe da Localidade de Chicotane, apesar de ter apresentado paredes consistentes, portas e janelas de boa qualidade e não ter problemas de infiltração de água das chuvas apresentou rachas no soalho e nas escadas.

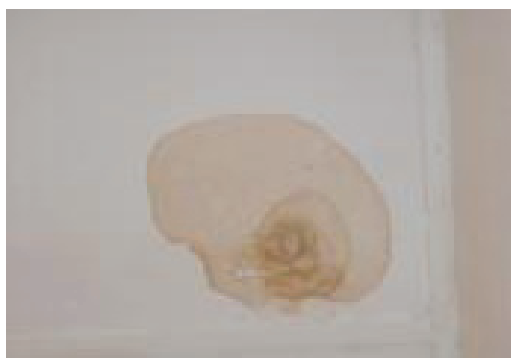


Fig. 1 Tecto da casa do Chefe do P/A de Chissano



Fig. 2 Muro da Residência Oficial da Administradora

Fonte: Equipa de Monitoria – 11/04/2012

Ponto de situação das actividades de 2010 que estavam em curso em 2011

As actividades que se encontravam em curso no exercício de rastreio realizado em 2011 eram as seguintes:

- Conclusão da residência do Chefe do Posto Administrativo de Macuane;
- Conclusão da residência do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila;
- Conclusão de gabinetes anexos do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia;
- Manutenção do edifício do Governo Distrital e gradeamento;
- Construção da residência do Chefe do Posto Administrativo de Messano;
- Construção da residência do Director do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas;
- Aquisição de material misto para a construção de 3 sedes de localidades em Messano, Macuane e Chissano.

O segundo exercício de rastreio visitou, novamente, estes empreendimentos e constatou que, a construção da Sede da Localidade de Macuane e dos gabinetes anexos ao Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia se encontravam paralisadas, a construção da residência do Chefe do Posto Administrativo de Mazivila encontrava-se parcialmente concluída e as restantes actividades encontravam-se concluídas. Em termos qualitativos verificou-se o problema de falta de qualidade, infiltração de águas pluviais, rachas nas paredes e no soalho, baixa qualidade da madeira e atrasos na conclusão das obras. Problemas que, na sua maior parte, foram reportados no primeiro exercício. A residência do Chefe do Posto Administrativo de Messano, obra recentemente concluída, já apresentava um problema grave de infiltração de água das chuvas na parte da varanda e algumas rachas no soalho. A residência do Chefe do Posto Administrativo de Macuane encontrava-se com problemas de infiltração de água das chuvas e defeitos nas portas. Daí que nenhuma delas fechava devidamente. A residência de Mazivila continua com o problema de rachas nas paredes, facto que foi reportado no primeiro exercício de rastreio da despesa pública. As duas Sedes de Messano e Chissano foram feitas com recurso a material local e cobertura com chapas de zinco. Em Messano verificou-se o problema de infiltração de água de chuvas.



Fig. 3 Infiltração em Messano

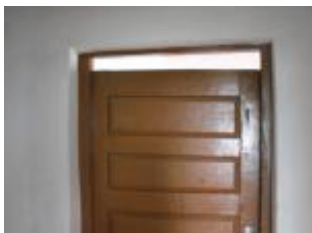


Fig. 4 Defeitos na porta de Macuane



Fig. 5 Racha em Mazivila

Fonte: Equipa de Monitoria – 10/04/2012

Análise comparativa entre 2010 e 2011

Há uma tendência de melhoria no desempenho do Governo Distrital de Bilene, no âmbito da execução do FID, tendo em conta os dois anos em análise. Na execução do FID de 2011, quase 100% das actividades foram concluídas, contra 30% no FID de 2010. Nenhuma actividade estava em curso, contra 70% de 2010. Um outro facto bastante positivo é que, nos 2 anos em análise, não foram verificados casos de desvios de aplicação do Fundo para custear despesas de funcionamento da Secretaria Distrital e aquisição de meios circulantes, dado que todo o valor recebido foi investido na construção, reabilitação e apetrechamento de infraestruturas distritais. No concernente ao alinhamento das realizações com o PESOD, não se registou nenhuma melhoria, dado que, em 2011, apenas 33,33% das actividades realizadas constavam do PESOD, contra 50% das actividades em 2010. Em termos de qualidade das realizações levadas a cabo, no âmbito do FID, verificou-se também uma melhoria, embora a um ritmo bastante lento, pois persiste o problema de falta de qualidade, rachas nas paredes e no soalho, infiltração de água das chuvas e atraso na sua conclusão.

1.2 Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2011, Bilene teve um orçamento de 8.328.080,00Mt para financiar projectos de geração de rendimento, produção de comida e fomento pecuário. Deste valor, apenas 7.667.920,00Mt foram recebidos pelo Governo Distrital, o que representa 92,07%. Os restantes 660.160,00Mt não foram disponibilizados, o que representa 7,93%. O valor efectivamente financiado aos projectos foi distribuído pelos 6 postos administrativos como mostra a tabela seguinte:

Posto Administrativo	Valor Alocado (Mt)	Valor Alocado (%)
Macia	50.000,00	0,65
Chissano	2.225.481,89	29,02
Macuane	1.276.494,37	16,65
Mazivila	1,433.250,88	18,69
Messano	1.456.345,36	18,99
Praia de Bilene	1.226.347,00	15,99
Total	7.667.920,00	100,00

Fonte: Secretaria Distrital

Dos 77 projectos aprovados e financiados, 36 são de produção de comida, o que representa 46,75%, 34 são de geração de rendimento e emprego, o que representa 44,16% e 7 são de fomento pecuário, o que representa 9,09%. Em termos financeiros, dos 7.667.920,00Mt financiados aos projectos, 3.746.086,16Mt foram para produção de comida, 2.817.780,75Mt foram para geração de rendimento e emprego e 1.104.052,09Mt foram para o fomento pecuário. Do total dos projectos aprovados, 18 beneficiaram mulheres e 59 beneficiaram homens. Financeiramente, do valor financiado aos projectos apenas 1.355.482,00Mt beneficiaram mulheres. Os outros 6.312.438,00Mt beneficiaram homens.

Do trabalho de campo realizado, no âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD), verificou-se que: i) *Todos os processos dos mutuários tinham contratos, devidamente assinados, carimbados e que tinham como anexo os projectos desenhados pelos mutuários, o que constitui um passo bastante positivo;* ii) *Não há distribuição dos projectos pelas localidades pelo que não há clareza sobre se os projectos financiados beneficiaram mutuários provenientes de todas as localidades ou não;* iii) *Há projectos, aprovados e financiados, que beneficiaram membros dos Conselhos Consultivos e funcionários públicos², pessoas que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou, através de outros meios, ter acesso ao crédito bancário;* iv) *Há desequilíbrio de género, na medida em que apenas 17,68% dos projectos financiados beneficiaram mulheres;* v) *Há um mutuário que foi financiado com um valor muito acima do solicitado, mas, em contrapartida, há cidadãos cujos projectos não foram financiados alegando-se a exiguidade do Fundo;* vi) *Dos 77 contratos verificados, apenas 2 tinham o número de prestações, para amortização da dívida, bem definido. Em 22 casos estava escrito*

² Os funcionários públicos destacados são agentes da PRM, directores de escolas, professores, chefes dos postos administrativos, funcionários dos serviços/secretarias distritais.

'X' prestações e, em 53, o espaço estava em branco; vii) Há falta de uniformização da modalidade de amortização do empréstimo nos processos dos mutuários, dado que, dos verificados, alguns se apresentavam em forma de tabela e outros, em forma descritiva, na declaração de pedido de empréstimo, nos projectos desenhados pelos mutuários, no termo de compromisso do empréstimo e/ou no requerimento dirigido a presidente do Conselho Consultivo Distrital.

A título de exemplo, a beneficiária do projecto de avicultura em Chichango, solicitou um montante de 50.000,00Mt para a implementação do seu projecto, mas, para espanto de todos, foi financiada com 71.703.87Mt.

OBS.: Não foi possível visitar um número considerável de mutuários, pois eles não se encontravam nos locais onde implementam os seus projectos.

Análise comparativa do FDD 2010 e 2011

Em termos comparativos, verifica-se que houve melhorias na gestão do FDD nos dois anos em análise, pois todos os mutuários possuíam contratos devidamente assinados e carimbados. Porém, persiste a falta de clareza do financiamento aos projectos por localidades, dado o facto de os projetos estarem distribuídos por postos administrativos e não por localidades. No que diz respeito à observância do equilíbrio de género, persistem os problemas, na medida em que 76,62% dos projectos, aprovados e financiados em 2011, beneficiaram homens, contra 77,62% em 2010. Em termos de distribuição do financiamento pelos tipos de projectos (produção de comida, geração de rendimento e emprego e o fomento pecuário), verificou-se uma melhoria na promoção dos projectos de produção de comida, pois, em 2011, 46,75% dos projectos, aprovados e financiados, foram para produção de comida contra 37,31% em 2010. Nos dois anos em análise verificaram-se casos de projectos que beneficiaram funcionários públicos e membros dos Conselhos Consultivos locais, que podem facilmente influenciar o processo de aprovação dos projectos ou que podem, através de outros meios ter acesso ao crédito bancário.

Atenção Ministério da Educação

Apoio Directo às Escolas (ADE)

Em 2011 o Distrito de Bilene recebeu um total de 4.385.240,00Mt para o Apoio Directo às Escolas – ADE, sendo 2.424.200,00Mt na 14ª fase e 1.961.040,00Mt na 15ª fase. A utilização deste Fundo obedece a duas modalidades, nomeadamente, a

aquisição baseada na lista do material elegível, definido pelo MINED, e a aquisição livre ou ao critério da escola (15%). O material elegível consta nos formulários de registo da despesa, designadamente a carta de autorização a nota de encomenda, a nota de detalhe da despesa e o manual de procedimentos. Autoriza-se o uso de 10% na produção escolar e 10% na aquisição de material eléctrico e de construção para pequenos reparos.

O primeiro exercício de rastreio da despesa pública, realizado em 2011, baseou-se especificamente na verificação do cumprimento das regras de utilização deste Fundo plasmadas nos manuais de procedimentos. O segundo exercício aferiu a transparência no processo de gestão do Fundo, incluindo o nível de satisfação das escolas com a implementação deste programa e o nível de participação das comunidades no processo.

O trabalho de campo visitou 7 escolas e verificou que: i) *Todas as escolas visitadas referiram que tinham comissões de compra e aquisição devidamente montadas; ii) Todas as escolas observaram o limite fixado pelo MINED, de 15%, para a aquisição do material ao critério da escola; iii) Das escolas visitadas apenas 2 apresentavam o mapa de detalhe das despesas realizadas ao critério das escolas; iv) Todos os directores se queixaram da interferência do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia na definição do material adquirido, ao critério das escolas, dado o facto de terem sido obrigados a comprar batas para os professores com parte dos 15%; v) Apesar de todos os directores visitados terem afirmado que realizavam encontros de divulgação do ADE, apenas um apresentou actas que comprovavam a realização desses encontros; vi) Nenhuma escola afixava, em local de acesso público, o valor recebido pela escola e a relação do material adquirido, violando, desta forma, a recomendação do MINED³; vii) Os coordenadores das ZIPs queixaram-se do não pagamento do valor das deslocações, para visitas às escolas, no âmbito do ADE; viii) Apenas 4 escolas possuíam listas de distribuição do material aos alunos. As restantes escolas não possuíam nenhum documento, mas alegaram que haviam distribuído o material aos alunos; e ix) Todas as escolas possuíam declarações do valor utilizado nas despesas de deslocação e transporte do material para as escolas, mas as mesmas estavam em nome dos respectivos directores e não dos provedores.*

A título de exemplos, as EPCs do 3º Bairro, Chichango A, Mazivila e EP1 de Chichango B não possuíam mapas de registo das despesas realizadas ao critério das escolas. A EPC A Luta Continua foi a única das escolas visitadas que apresentou a acta da divulgação do ADE. Os directores das EPCs do 5º Bairro, 3º Bairro, A Luta Continua e Mazivila,

3 O MINED recomenda às escolas que afixem nas vitrinas, salas de professores, bibliotecas e/ou noutros locais, de acordo com as condições da escola, o valor recebido, a relação do material adquirido, os mapas de distribuição do material, entre outras informações.

que ao mesmo tempo, são coordenadores das suas Zonas de Influência Pedagógica, queixaram-se do não recebimento de nenhum valor quando efectuem visitas às escolas.

No concernente à satisfação das escolas com a implementação do programa ADE, todos os directores visitados referiram que, apesar do Fundo ajudar positivamente na melhoria da qualidade do ensino, o material comprado não satisfaz cabalmente as necessidades para o funcionamento efectivo das escolas, na medida em que, para além de ser exíguo, 85% do Fundo devem ser investidos na aquisição do material definido pelo MINED, deixando apenas 15% para a aquisição livre da escola⁴ e, mesmo assim, o Serviço Distrital de Educação orientou as escolas para usar parte dos 15% na compra de uniformes para os professores. No entender de muitos directores, esta percentagem devia ser elevada, pelo menos, para 20 a 40% e o material comprado ser definido pelas respectivas escolas. Ainda no âmbito da avaliação da satisfação, os coordenadores da ZIP reclamaram que não recebiam o valor das deslocações para as visitas às escolas, no âmbito do ADE. Daí que muitas das vezes optavam por não efectuar visitas.

Atenção Ministério das Obras Públicas e Habitação

Fundo de Estradas

Em 2011, o Distrito de Bilene recebeu um total de 1.250.000,00Mt para trabalhos de reabilitação, manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas. Este valor foi investido no melhoramento da via de acesso, no troço Chimondzo/Olombe, numa extensão de 7 Km, orçado no valor de 515.268,00Mt, na pavimentação da parte frontal da Sede do Posto Administrativo de Chissano e na entrada do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, orçadas no valor de 109.732,00Mt, e na liquidação da dívida, transitada de 2010, no âmbito da reabilitação do troço Mamonho/Machenganhane, no montante de 588.000,00Mt.

O trabalho de campo constatou que os trabalhos de melhoramento da via de acesso, no troço Chimondzo/Olombe, se encontravam em curso, na fase de colocação de saibro. A pavimentação da entrada do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas encontrava-se concluída, mas a pavimentação da parte frontal da sede do Posto Administrativo de Chissano não foi realizada. À semelhança do exercício económico do ano de 2010, o Governo Distrital de Bilene contraiu dívidas, no âmbito da execução do Fundo de Estradas, em 2011, dado que o valor celebrado no contrato entre o Governo e

4 Os 15% são, na maioria dos casos, investidos na aquisição de chapas de zinco para a cobertura das salas de aulas e algumas residências dos professores.

o empreiteiro, que se propôs melhorar a transitabilidade no troço Chimondzo/Olombe, foi de 1.030.536,00Mt. Deste valor o empreiteiro recebeu apenas 515.268,00Mt. No que concerne às dívidas verificadas, no âmbito de execução do Fundo de Estradas, foram reportados vários factores, dentre os quais se destacam, a disponibilização tardia do Fundo e a dependência do fiscal da ANE para o pagamento da última prestação do valor. Este fiscal, em muitos casos verificados, não tem capacidade para fiscalizar todas as estradas levadas a cabo na província, em tempo útil, e há falta de flexibilidade/honestidade dos empreiteiros na execução dos trabalhos do que resultam demoras na sua conclusão.

OBS.: Não foi possível aferir a qualidade dos trabalhos levados a cabo no troço Chimondzo/Olombe porque encontravam-se ainda em curso.

Reacção do Governo Distrital às Constatações da equipa de rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa que esteve no campo, a Sr.^a Sara Raul Pene Tsaninga Guambe, Administradora do Distrito de Bilene, referiu que o trabalho de monitoria ajuda o Governo a melhorar o seu desempenho. Comentando sobre a má qualidade das obras disse que não era por vontade do Governo que se faziam obras sem qualidade. Isso acontecia por causa da falta de honestidade dos empreiteiros.

O Secretário Permanente Distrital, o Sr. Flávio Custódio Cristiano, na sua intervenção, referiu que o Distrito ainda enfrenta dificuldades relacionadas com a falta de pessoal técnico qualificado capaz de fazer as coisas devidamente. No que concerne à falta de alinhamento das actividades realizadas com o PESOD, disse que isso tem a ver com as condições verificadas num determinado momento. No ano de 2011, por exemplo, por um lado o Distrito recebeu a visita presidencial e, por outro lado, recebeu a visita da Primeira-Dama. Comentando sobre os atrasos verificados na execução das obras, erguidas pelo Governo Distrital, disse que havia vários factores que entravam em jogo, dentre os quais se destacam, o regime anual do orçamento, a contratação de consultores, a contratação de fiscais e o próprio processo de execução das obras. No concernente ao Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD) disse que o problema verificado no processo de financiamento aos projectos estava associado à forma como o SISTAFE funciona, pois há inconsistência entre o valor comunicado e o valor efectivamente recebido pelo Distrito.

“... O SISTAFE trouxe alguns problemas na visualização dos montantes alocados para os distritos, porque o que tem acontecido é que o valor comunicado é diferente do valor visualizado no sistema e, durante a execução, também há cortes. Como se pode ver há

flutuação na comunicação. No caso dos projectos financiados em 2011, por exemplo, recebemos os limites em Junho de 2010 e trabalhámos, com base nesses limites, para a fixação dos valores por postos administrativos. Em Janeiro de 2011, quando se aprovou a Lei n.º 1/2011, de 5 de Janeiro, Lei do Orçamento do Estado, recebemos outra comunicação. Em Junho, quando se fez a revisão do Orçamento do Estado através da Lei n.º 9/2011, de 13 de Junho, recebemos uma comunicação de outros montantes diferentes dos montantes comunicados anteriormente. Isso é o que tem baralhado o processo ” disse.

O técnico de Obras Públicas, o Sr. Victorino Macuácuá, na sua intervenção, disse que o problema de infiltração da água das chuvas, verificado na maioria das obras erguidas no distrito de Bilene, estava associado à baixa qualidade do material usado pelos empreiteiros na cobertura. Mas acrescentou que o Distrito estava a trabalhar no sentido de ultrapassar estes problemas. Exemplificando, disse que os pregos, ultimamente usados na fixação das chapas, já não possuem borrachas capazes de impedir a penetração da água. Comentando sobre as rachas, verificadas nos soalhos, disse que as mesmas resultavam da falta de rega em quantidades suficientes por parte dos empreiteiros.

O substituto da Directora do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas, o sr. Carlos Matusse, disse que a baixa qualidade das obras estava associada à falta de honestidade dos empreiteiros e é por isso que, ultimamente, o Distrito está a intensificar, cada vez mais, a fiscalização das obras no sentido de contornar esta situação. Comentando sobre a obra de Mazivila, disse que, após se ter celebrado o contrato com o empreiteiro, num dado momento ele abandonou a obra, caso que foi solucionado graças à intervenção de instâncias judiciais. Falando sobre estradas, disse que os problemas verificados resultavam, na maioria dos casos, dos desembolsos tardios do Fundo.

O Director do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, o sr. Absalão Chane, na sua intervenção, disse que a instituição que dirige não interferia na gestão do valor a ser usado ao critério das escolas. O que aconteceu é que, quando explicavam aos directores das escolas o que podiam fazer com os 15%, tomou-se como exemplo a compra de batas para os professores, e os directores entenderam isso como uma orientação a ser cumprida. Reagindo sobre o assunto dos coordenadores, que se queixavam do não recebimento do valor quando efectuassem visitas às escolas, no âmbito do ADE, confirmou os depoimentos dos coordenadores e afirmou que isso aconteceu porque houve 3 escolas a que não foram alocadas fundos, a partir do manual de distribuição, nomeadamente a EP1 de Uachihissa, a EP1 de Ngonze e a EP1 de Chissica. Tratou-se dum erro cometido pelo próprio MINED. Este caso foi reportado à Direcção Provincial de Educação e Cultura, mas ainda não tinha

sido solucionado. Daí que optaram por usar o valor, que havia sido alocado para os coordenadores, para ajudar estas escolas.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO PROVINCIAL/CENTRAL NO DISTRITO

No primeiro exercício de rastreio da despesa pública, fez-se menção à falta de clareza sobre os investimentos realizados pelo Governo Provincial/Central, dado o facto de todos serem canalizados para os distritos por via do Governo Provincial. Foi neste contexto que, neste segundo exercício, se optou por juntar as realizações levadas a cabo por estes dois níveis governamentais.

Em 2011, a única actividade levada a cabo no Distrito de Bilene-Macia, com o financiamento do Governo de Japão, foi a construção da Escola Secundária de Chissano.

O trabalho de campo visitou este empreendimento e verificou que já havia sido concluído. Em termos qualitativos, no geral, a escola apresentava um bom aspecto de qualidade, na parte das salas e bloco administrativo. Contudo, a parte referente ao ginásio, apresentava falta de qualidade, pois foram verificadas muitas rachas no soalho e no muro da sua vedação. As redes usadas nas balizas de andebol e nos cestos de basquetebol já se encontravam danificadas devido à baixa qualidade do material usado. Informação recolhida no terreno reportou que estas redes não duraram nem uma semana.

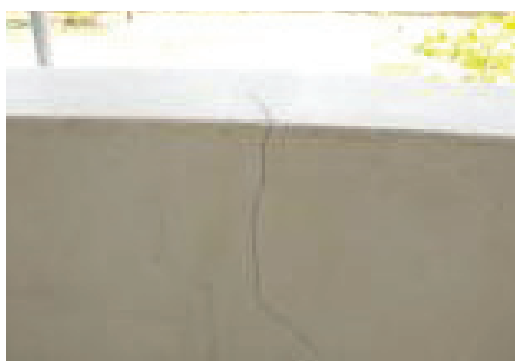


Fig. 6 Racha no muro

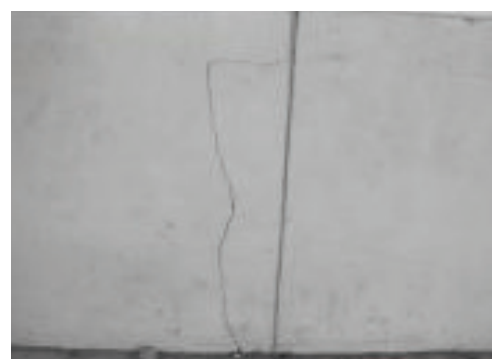


Fig. 7 Racha no soalho



Fig. 8 Cesto sem rede



Fig. 9 Baliza sem rede

Fonte: Equipa de Monitoria – 11/04/2012

III. Aspectos de Controlo Interno na Secretaria Distrital

O Conselho Consultivo Distrital de Bilene é composto por 50 membros, representantes de todas as localidades. Destes, 29 são homens e 21 são mulheres. Em 2011, o CCD reuniu-se 2 vezes, em sessão ordinária, e 4 vezes em sessão extraordinária. O Governo Distrital justificou, através de actas produzidas, a realização das duas sessões ordinárias. Porém não apresentou nenhum documento comprovativo da realização das sessões extraordinárias. No dia 30 de Março de 2011, realizou-se a reunião do balanço do PESOD, para o primeiro trimestre, e no dia 29 de Dezembro de 2011, realizou-se a reunião do balanço anual do PESOD.

Em 2011, o Governo do Distrito de Bilene foi inspecionado 3 vezes, pelas seguintes instituições: Tribunal Administrativo, Unidade Funcional de Supervisão das Aquisições e Direcção Provincial de Plano e Finanças. No que concerne às Obras Públicas foram preparados 7 contratos, sendo 6 na área de Obras Públicas e 1 na área de Estradas. Todos os contratos preparados foram enviados ao Tribunal Administrativo e foram devolvidos para efeitos de actualização do Cadastro Único, o qual foi reenviado no dia 12 de Março de 2012, juntamente com a conta de gerência do exercício de 2011.



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA

CENTER FOR PUBLIC INTEGRITY

Boa Governação-Transparência

Integridade

Good Governance-Transparency-Integrity

Rua da Frente de Libertação de Moçambique, n. 354

Tel: (+258) 21 492335

Fax: (+258) 21 492340

Mobile: (+258) 82 30 16 391

Caixa Postal:3266

Email: cip@cip.org.mz

www.cip.org.mz

Maputo-Moçambique



LIGA MOÇAMBIQUANA DOS DIREITOS HUMANOS

Rua Acordos de Incomate, Bairro 10

Fax: + 258 28 225012

Celular: +258 84 814 9920

Gaza - Moçambique



FICHA TÉCNICA:

Título: Rastreado a despesa de 2011 - Bilene

Série: 8/15

Autores: CIP E Liga Moçambicana dos Direitos Humanos

Revisão Linguística: Machado da Graça

Design e Layout: éDesign

Maputo, Maio de 2012